

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ

Aprovado em sessão Ordinária do

dia 18/03/2026

votos a favor e votos contras.

PRESIDENTE

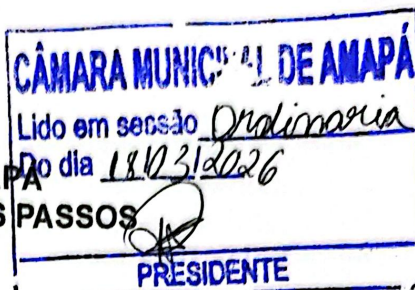


ESTADO DO AMAPÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ

PALÁCIO VEREADOR LUCIMAR DOS PASSOS

MESA DIRETORA



ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE AMAPÁ, REALIZADA AOS QUATRO DIAS DO MÊS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS.

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às dezenove horas, reuniu-se a Câmara municipal de Amapá, no Plenário de seu prédio sede sito a Praça Balão do Rio Branco nº 64, Bairro Centro, nesta cidade de Amapá, Estado do Amapá, para a realização de sua 2ª Sessão Ordinária, da XIV Legislatura. Presidindo os trabalhos a Vereadora Roberta da Matta e a secretária a Vereadora Rosely Dias, registrando-se a presença dos senhores vereadores, e a ausência da vereadora Joyanne Cambraia constando quórum, a Presidente declarou aberto os trabalhos, sendo feita a leitura bíblica regimental pelo vereador Diego Monteiro Melo. Em seguida, a presidente pediu a dispensa da leitura da ata e logo em seguida aprovação da mesma, pede aos vereadores que estejam de acordo com a ata que permaneça sentado e quem for contra que se levante, ata aprovada por unanimidade. Na sequência a senhora secretária fez a leitura das seguintes matérias que constavam no expediente da pauta da sessão: **01- Projeto de Lei nº 001/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Ivanete Alves**, Assunto: Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Amapá a tradicional "Cantata de Natal da Comunidade Agrícola do Piquiá" e dá outras providências. **PARECER Nº 07/2026-CAGER**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 08/2026-CCJR**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **02- Projeto de Lei nº 002/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias Piris Silva**, Assunto: Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais do Município e dá outras providências. **03- Projeto de Lei nº 003/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias Piris Silva**, Assunto: Dispõe sobre a implantação de ações preventivas á depressão e ansiedade em adolescente nas escolas, com foco em integrar a saúde mental ao ambiente educacional e dá outras providências. **04- Projeto de Lei nº 004/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Monteiro Melo**, Assunto: Institui o Projeto "Escola Amiga dos Animais" no âmbito da Rede Municipal de Ensino do Município de Amapá e dá outras providências. **05- Projeto de Resolução nº 001/2026-CMA, da Mesa Diretora**, Assunto: Dispõe sobre a alteração da estrutura administrativa da Câmara Municipal do Município de Amapá-AP, cria o cargo de Gestor de Contratos, define as atribuições, fixa a renumeração e dá outras providências. **06- Projeto de Resolução nº 002/2026-CMA, do Gabinete da Presidência**, Assunto: Dispõe sobre a realização de Sessão Itinerante da Câmara Municipal de Amapá na Vila do Sucurijú e dá outras Providências.

Rosely Dias Piris Silva

marcelo sumpino

João Paulo Lima

Ivanete Alves Fogaça



07- Requerimento nº 001/2026-CMA Gabinete do vereador Diego Monteiro Melo, Assunto: Requer a realização de Audiência Pública para tratar da elaboração e implantação do código sanitário do Município de Amapá. **08- Requerimento nº 003/2026-CMA Gabinete da vereadora Roberta da Matta,** Assunto: Solicitação de limpeza, roçagem e manutenção do Porto de embarque e desembarque do município de Amapá. **09- Requerimento nº 004/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Joyanne Cambraia,** Assunto: Solicita a Contratação imediata e urgente de um(a) profissional Fonoaudiólogo(a), assim como de um(a) Médico(a) Pediatra, para atendimento na rede municipal de saúde da população infanto-juvenil, considerando a carência dos referidos profissionais no atendimento da demanda reprimida na atenção primária da nossa rede pública. **10- Requerimento de Informações nº 005/2026-URGENTÍSSIMO, do Gabinete da Presidência,** Assunto: Solicitação urgente de informações detalhadas acerca do Projeto de Lei que dispõe sobre contratações temporárias no âmbito do Município de Amapá-AP. **11- Requerimento nº 06/2026-GAB-CMA, do Gabinete do vereador Erick Muniz – MDB,** Assunto: REQUERER que a Mesa Diretora promova em caráter de urgência a realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA destinada a apurar a situação do Matadouro Municipal, que permanece fechado há aproximadamente 05 anos, bem como esclarecer eventual omissão administrativa na adoção de medidas concretas para sua reativação ou destinação adequada. REQUER ainda que sejam convidados para participar da audiência pública: Prefeita do Município de Amapá, Secretário(a) Municipal de Agricultura, Secretário Municipal de Saúde, Representante da Vigilância Sanitária, Representantes dos produtores rurais, açougueiros e comerciantes locais, Ministério Público e demais autoridades e membros da sociedade civil interessados no tema. Solicito ainda, que seja realizada ampla divulgação à população em geral. **12- Requerimento nº 07/2026-GAB-CMA, do Gabinete do vereador Erick Muniz – MDB,** Assunto: A CONVOCAÇÃO da Excelentíssima Senhora Prefeita do Município de Amapá, Srª Kelley Lobato, para que compareça ao Plenário da Câmara Municipal de Amapá, no dia 01 de abril 2026, a partir das 19:30 horas. **13- Requerimento nº 08/2026-CMA, do Gabinete da Presidência,** Assunto: Solicitação de Destinação de Emenda Parlamentar para Reforma Estrutural da Câmara Municipal de Amapá-AP. **14- Requerimento nº 09/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Joyanne Cambraia,** Assunto: Justificativa de Ausência, a ausência ocorreu em razão de motivos de saúde, os quais me impossibilitaram de comparecer à referida sessão. **15- Indicação nº 003/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias,** Assunto: Que seja criado uma data e premiação para congratular com os servidores públicos por seus serviços prestados no ano de início de sua aposentadoria. **16- Indicação nº 004/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias,** Assunto: Que seja implementado um programa de desburocratização na Gestão Municipal. **17- Indicação nº 005/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Monteiro,** Assunto: Solicita a implantação de iluminação pública nos Ramais da Bacabinha e da Base Aérea, no município de Amapá. **18- Moção de Aplauso nº 002, do Gabinete da vereadora Roberta da Matta,** Assunto: À Sra. Simone Alves de Oliveira, em reconhecimento à sua relevante trajetória de dedicação ao serviço social, à fé cristã e ao compromisso com o bem-estar da comunidade. **19- Balancete referente ao mês de janeiro de 2026 da Câmara Municipal de Amapá.** Sem Oradores inscritos para a tribuna da cidadania, passando as pequenas comunicações, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Renato Marques, Boa noite a todos. Quero agradecer a Deus por mais uma sessão. Quero cumprimentar meus pares em nome do vereador Mauricio Sucupira e as mulheres em nome da minha amiga Ivanete Alves. Domingo é o Dia Internacional das Mulheres, e, assim, mulheres pelas quais tenho todo um carinho. Vim de uma mulher guerreira que me ensinou a respeitar cada uma, e admiro as mulheres deste município. Como hoje é dia 04, quero me antecipar e fazer uma homenagem a essas



mulheres que nos atendem também aqui nesta Câmara Municipal: minha amiga Katia, Allyne, Ingrid, dona Rosenete, Cristina. A cada uma eu agradeço, de coração, a dedicação e o respeito com que têm nos recebido nesta casa. E também quero aqui agradecer, nesta homenagem, à vereadora presidente Roberta da Matta, que conduz muito bem esta casa; à minha amiga secretária Rosely; à minha vice aqui desta casa, Joyanne Cambraia, que também não pôde estar, mas quero aqui homenageá-la também. E a cada uma daqui, como eu digo sempre: a Ivanete está aqui do meu lado agora, mas ainda é a vereadora Ivanete com quem sempre estamos juntos para o que der e vier. Muito obrigado a cada uma dessas mulheres deste município de Amapá, que contribuem muito. E vocês são muito corajosas, estão aqui a representar cada uma que tem sonho, que luta pelo seu direito de estar representando nesta casa. Muito obrigado, viva a mulher, minha presidente. E muito obrigado a todas vocês. Beijo no coração de cada uma de vocês. Passando para o grande expediente, usaram da palavra os seguintes vereadores: 1º Orador) Vereador Erick Muniz, Boa noite a todos. Em nome do vereador Maurício Sucupira, cumprimento os nobres pares. Em nome do nosso amigo Xande, Xande e Xandão, até uma dupla cumprimento o público presente. Quero falar somente dos requerimentos que estou colocando hoje, na sessão de hoje: um para tratar sobre o matadouro e o outro para convocar a prefeita para vir até a Câmara. Ano passado, infelizmente, estava todo aquele "imbróglio", e a prefeita acabou não vindo à primeira sessão para passar sua mensagem. E eu percebi que, neste ano, também tornou a se repetir: ela não compareceu. É importante que o Poder Executivo esteja presente na tratativa de informações com o Poder Legislativo. Então, esse foi o objetivo da convocação: para que a prefeita se faça presente e preste algum esclarecimento. O povo pergunta sobre a gestão na rua, e a gente vai atrás de informações. Infelizmente, há pessoas, há servidores que não passam informações corretas ou nem passam informações. Temos um exemplo claro: no ano passado, convoquei o secretário de Administração. Ele mandou fazer o ofício, mas até hoje nunca respondeu. O secretário de Cultura também recebeu o ofício e nunca respondeu. Vamos estar reiterando inclusive, estou até com atraso em reiterar e, caso não respondam, vamos ter que buscar o Ministério Público, solicitar o apoio do jurídico da Câmara e, se for necessário, entrar com uma ação civil pública. E ele vai ter que passar as informações. Eu acredito que não seja falta de conhecimento. Com relação ao matadouro, é aquela velha novela. Ano passado, exatamente no dia 5 de fevereiro já completou um ano inclusive dava até para comprar um bolo para fazer o aniversário, a prefeita anunciou que o matadouro seria revitalizado. No dia 6 de fevereiro também foi feita uma visita, e no dia 8 houve a visita técnica. Ou seja, foi uma sequência: dia 5, dia 6 e dia 8 de 2025. Aliás, dia 8 foi a visita técnica. Acho que foi hoje ou ontem que vi novamente um vídeo do vereador Renato e da prefeita Kelley em uma visita técnica. Se fosse por causa de visita técnica, já teríamos uns cinco matadouros. Então, presidente, é importante. Inclusive, eu queria solicitar, junto à Mesa Diretora, que dê um caráter de urgência, se possível ainda neste mês, para realizarmos essa audiência pública: trazer a Diagro, trazer o Ministério Público, trazer a população para informar. Não dá mais. Acho que já são aproximadamente cinco anos e vocês, que já são veteranos aqui, devem ter o tempo mais correto. Não dá para ficarmos sem o matadouro: abatimento clandestino, preço alto, e o povo sofre. As pessoas nos abordam na rua e perguntam: "E o matadouro? Vocês não vão resolver?". Parece até que a Prefeitura inverte o papel e quer que a Câmara resolva o problema do matadouro, sendo responsabilidade da Prefeitura. Então, é o que eu sempre menciono e sempre cobro: a falta de preparo da gestão, a falta de eficiência e de efetividade em não entregar as obras no tempo correto. E uma coisa que eu observava há muito tempo: aqui no Amapá só se inaugura obra em duas datas, pode esperar ou é no Cabralzinho ou é no aniversário do município. Isso quando inaugura, e olhe lá. Então, vamos aguardar. Tomara que até maio, porque neste mês não inaugura o matadouro neste



mês, não. Então, presidente, se a senhora puder dar essa contribuição, pelo menos a gente vai, quem sabe, lá pelo dia 20 ou lá pelo dia 30, ficar nesse aguardo. E, não mais, desejamos boa noite a todos e uma ótima semana. 2º Orador) Vereador Diego Mello, Boa noite a todos, boa noite a todas. Novamente, a gente agradece a Deus pela oportunidade de podermos estar aqui mais uma vez, de alguma forma, tentando contribuir com o nosso município. Presidente, venho, nesta oportunidade, defender primeiramente a nossa indicação. Essa indicação trata de reclamações alguns nobres também já bateram nessa tecla referentes à iluminação dos nossos ramais. Há um ditado que diz que iluminação não é luxo, é segurança. E, por falta de iluminação nos ramais, algumas pessoas estão nos procurando, acionando-nos para que a gente tente, de alguma forma, contribuir, cobrando, solicitando, indicando ao Poder Executivo que possa agir. Se não houver recurso ou orçamento para executar esse serviço, que se possa fazer uma parceria com o Governo do Estado, solicitar emenda parlamentar ou buscar alguma alternativa para sanar esse problema que enfrentamos já há algum tempo nos nossos ramais. Sabemos que, uma vez iluminados, com certeza haverá mais segurança e tranquilidade. Muitas vezes, inclusive, acontecem acidentes. O vereador Maurício já bateu muito nessa tecla em relação aos animais nesses ramais. Já ocorreram muitos óbitos nesses locais. Então, solicitamos ao Poder Executivo que possa, de alguma forma, planejar e elaborar ações para sanar esse problema nos ramais do nosso município. Também venho defender e apresentar um projeto, senhores vereadores. Esse projeto não requer que seja inserido na grade curricular das nossas escolas. Pelo contrário, busca uma parceria com as escolas para que elas se tornem amigas dos animais, inclusive daqueles que são abandonados. Lembro que, no meu primeiro mandato, vereador Maurício, fizemos um projeto até meio ousado solicitando a inserção de aulas básicas de trânsito na grade curricular, para que nossas crianças, desde cedo, tivessem contato com os sinais e com um pouco das leis. Sabemos que, infelizmente, existe uma cultura de desrespeito ao trânsito. Porém, não percebi que, ao propor isso, estaria acarretando mais trabalho para os professores, que já recebem muito pouco no nosso estado acredito que no município de Amapá ainda menos. Acabou que esse projeto não foi sancionado. Para mim, é um projeto muito importante, pois seria essencial que as crianças tivessem esse contato desde cedo. Mas, enfim, este novo projeto é diferente: não estamos pedindo inclusão na grade curricular, e sim uma parceria para que, a cada dois meses, sejam realizadas palestras nas escolas, para que as crianças aprendam a cuidar dos animais, especialmente os de rua. Recentemente, vimos o caso daqueles jovens que repercutiu de forma negativa, tanto nacional quanto mundialmente, envolvendo o assassinato de um cão chamado Orelha. Acredito que, se começarmos a conscientizar as crianças desde cedo, elas crescerão entendendo que não devem maltratar os animais, sejam eles de rua ou não, aprendendo a zelar, cuidar e também a multiplicar essa consciência. Por isso, apresentamos mais esse projeto, que passará pelas comissões, e peço que os nobres olhem com carinho, para que possamos somar forças e ajudar também nesse problema. Recentemente, recebi a ligação de um rapaz pedindo para resgatarmos um animal que estava em frente aos Correios. Eu disse a ele que, no município, só há uma pessoa que faz esse resgate, a professora Nete, e que ela já está sobrecarregada, sem condições de acolher mais animais apenas aqueles em situação extrema, nos ramais. Expliquei que poderíamos, no mínimo, ajudar a minimizar a situação, construindo uma casinha, colocando um comedouro e um bebedouro. Muitas vezes, as pessoas querem transferir a responsabilidade para os vereadores, quando, na verdade, não é assim. Ele disse que falaria com o superior, pois não decidia sozinho. Depois disso, sumiu e não apareceu mais. Como o Erick falou, querem jogar a responsabilidade para os vereadores, quando, na verdade, não é dessa forma. Ajudando, sendo amigos dos animais, acredito que podemos fazer a diferença. Por fim, desde já, quero desejar um feliz Dia das Mulheres a todas as



mulheres, tanto às servidoras quanto às vereadoras desta Casa de Leis. Muito obrigado. 3ª Oradora) Vereadora Rosely Dias, Boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus por mais uma sessão, por mais uma noite de trabalho. Quero dar boa noite aqui em nome dos meus parceiros vereadores, da nossa presidente Roberta. Em nome do público presente, quero cumprimentar o nosso querido aluno lá do Vidal, Jarriel. Eu sei que ele veio aqui só para me ver depois vai estar lá na escola me chamando: "Ei, vereadora Rosely!". Então, gente, quero iniciar agradecendo ao vereador Renato pela lembrança carinhosa pelo nosso dia, o Dia das Mulheres, em 08 de março. Mas eu sempre digo: o nosso dia é todo dia. Todo dia é dia da mulher, todo dia a mulher está na sua lida. Quero te agradecer, vereador Renato, por sempre lembrar da gente com carinho. Também quero falar um pouquinho dos dois projetos que dei entrada aqui na Câmara. São duas indicações que, até então, acredito que sejam os dois primeiros projetos que estou apresentando, porque vemos que muitos projetos são protocolados aqui e acabam sendo engavetados, infelizmente, não se desenvolvem. Mas a gente precisa fazer a nossa parte. Pelas notícias do dia a dia, que eu acompanho sempre que posso, vemos um absurdo recorrente: o feminicídio contra as mulheres. Todo dia abrimos as redes sociais e vemos casos de violência extrema. Isso me despertou a criar esse projeto de lei, para que comecemos a trabalhar desde o ensino fundamental com pré-adolescentes e jovens sobre a Lei Maria da Penha. Acredito que muitas crianças não sabem como surgiu essa lei, a Lei nº 11.340, de 2006. É um conteúdo que pode e deve ser repassado desde cedo dentro das escolas. Considero de suma importância que os professores trabalhem isso, incluindo no planejamento escolar, para ensinar às crianças e aos jovens a importância de respeitar a mulher desde cedo. A violência contra a mulher hoje é muito grande, e isso me preocupa, me dá medo especialmente porque sou mãe de duas filhas. No ano passado, vivi uma situação com minha filha Gisele. Ela foi agredida por um menino de 11 anos, que a derrubou da bicicleta, causando várias escoriações pelo corpo no rosto, na coxa, no pé e na costela. Foi um episódio grave. Fiquei refletindo: uma criança já agredindo outra. Isso serve de alerta para todos nós, especialmente para os pais. Precisamos começar a trabalhar essa conscientização desde cedo dentro das escolas. Acredito que esse projeto pode se desenvolver e conto com o apoio de vocês para sua aprovação. Outro projeto, não menos importante, é a implantação de ações preventivas à depressão e à ansiedade nas escolas. Esse também é um tema urgente. No Vidal de Negreiros, onde trabalho há quase três anos, já tivemos dois casos de suicídio entre adolescentes. Tivemos um caso recente no mês passado. Isso é um alerta para todos nós. Precisamos trabalhar esse tema desde o ensino fundamental, garantindo apoio psicológico às crianças. No ano passado, a professora Neidiane conseguiu, com muita luta, levar uma psicóloga para a escola. E a demanda era enorme os alunos queriam ser atendidos, precisavam daquele espaço de escuta. Era um verdadeiro refúgio para eles. Ali, conseguiram expressar o que estavam vivendo, e até casos de abuso foram identificadas situações que, muitas vezes, as famílias nem sabiam. Isso mostra o quanto é fundamental termos psicólogos nas escolas municipais. As crianças já chegam com traumas familiares, e isso se reflete na adolescência. Quem trabalha na educação consegue perceber quando um aluno está com algum problema. Precisamos dar esse suporte. Também quero falar de duas indicações que fiz. A primeira é a implementação de um programa de desburocratização da gestão municipal. Acredito que isso seja fundamental, pois muitas vezes não conseguimos acesso a informações. Um exemplo foi o concurso da educação: os professores aprovados não conseguiam obter informações, e recorriam a nós vereadores. Nós também tentávamos, mas não conseguíamos respostas. Então, um programa desse tipo seria muito importante para tornar a gestão mais eficiente e transparente. A segunda indicação é a criação de uma data de premiação para homenagear os servidores públicos pelos serviços prestados, tanto no início da carreira quanto na aposentadoria. Acredito que isso ainda não exista



no município, e seria uma forma de valorizar esses profissionais que dedicam décadas ao serviço público. Muitos chegam ao momento da aposentadoria sem o devido reconhecimento e até com dificuldades para obter informações sobre seus direitos. Precisamos valorizar essas pessoas. Então, são essas reivindicações, todas muito importantes. E, no mais, quero desejar um feliz Dia das Mulheres a todas as vereadoras desta Casa, às servidoras e a todas as mulheres. Deixo aqui o meu boa noite e muito obrigada. 4ª Oradora) Vereadora Ivanete Alves, Boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer a Deus pela vida, por hoje estarmos todos aqui com saúde e na paz de Deus. Quero cumprimentar a Mesa em nome da vereadora secretária Rosely e os meus pares, os vereadores, em nome do vereador Renato. Começo agradecendo ao vereador Renato pela sua homenagem. No mandato passado, recebemos uma homenagem do então presidente, vereador Diego, que também nos fez uma magnífica homenagem. E hoje, novamente, você presta essa homenagem a todas nós. Muito obrigada, Renato, de coração. São pequenos gestos que nos deixam felizes e mostram o carinho que você tem por todas nós. Também quero te parabenizar, Renato. Sei que a luta tem sido imensa com relação ao matadouro. Acredito que o dia da inauguração será um sonho realizado, porque sei o quanto você tem batalhado e se esforçado, inclusive por meio do seu deputado federal, deputado Malafaia. Leve a ele o meu abraço, meu carinho e meu respeito. Hoje, a comunidade do Piquiá alguns moradores, presidente Roberta está acompanhando a nossa sessão pelo Facebook, pois falei do nosso projeto. E hoje temos um aniversariante na comunidade, o Miguel, a quem desejo que Deus o abençoe com muita paz, saúde e felicidade. Amanhã também é aniversário de uma pessoa muito conhecida por todos, Wilder Ferreira. Aproveito para parabenizá-lo. Ele é alguém que sempre que pode acompanha as nossas sessões. Domingo, dia 08, acontecerá no ginásio Jânio Ubirajara um bingo beneficente e uma rifa em favor de Clécio Karipuna, da aldeia Santa Isabel, esposo da filha da dona Socorro. Ele está enfrentando um câncer raríssimo e precisa de ajuda. Aqui, já peço aos colegas vereadores que, se puderem, participem ou adquiram uma rifa. Sabemos o quanto essa situação é difícil só de ouvir a palavra "câncer", já nos abalamos. O desespero é grande, porque sabemos que é uma corrida contra o tempo. Quero falar também sobre o que a vereadora Rosely mencionou a respeito das nossas crianças nas escolas. Nós, educadores, quando observamos bem, conseguimos perceber o que a criança vive em casa. No caso citado por ela, de uma criança que agrediu outra, muitas vezes esse comportamento vem de dentro do próprio lar. Infelizmente, muitas crianças presenciam seus pais agredindo suas mães. E depois não entendemos por que são agressivas na escola. Na verdade, elas estão pedindo socorro. E, infelizmente, ainda existem mulheres que não têm coragem de pedir ajuda. Muitas vezes, mesmo quando pedem, não têm para onde ir. Fala-se muito em medida protetiva, mas sabemos que, na prática, nem sempre funciona. Conheço casos em que a mulher continua sem paz, mesmo com essa medida. Quantas vezes vemos notícias de mulheres assassinadas, mesmo tendo proteção? É uma realidade muito triste. Nós, mulheres, já nascemos com esse peso, essa responsabilidade. Carregamos nossos filhos por nove meses, lutamos diariamente por eles. Quantas mulheres são agredidas por seus companheiros, mesmo estando ao lado deles na construção de uma vida? A Lei Maria da Penha foi criada, mas quantas mulheres precisaram morrer para que isso acontecesse? E quantas ainda irão sofrer sem uma solução efetiva? É algo que só Deus pode nos dar força para enfrentar. Quando temos uma filha mulher, a preocupação é ainda maior. Pais e mães que realmente acompanham seus filhos sabem o quanto o mundo de hoje exige cuidado. Há pais presentes e parceiros, assim como há mães que lutam diariamente pelos seus filhos.

Lembro de uma experiência em sala de aula, quando trabalhei na escola Maria Esmeralda, na época Henrique Dias, como professora de educação especial.



Identifiquei um caso de abuso envolvendo uma aluna. No início, ninguém acreditou, nem a própria mãe. Mas, com o tempo, consegui que a criança falasse sobre o que vivia. Por isso, reforço a importância do psicólogo nas escolas. É algo urgente, tanto na rede municipal quanto estadual. Nossas crianças pedem socorro e precisam desse apoio que ainda não temos de forma adequada. Quero falar também sobre o início das aulas nas escolas do município, que começam agora no dia 09, segunda-feira, nos turnos da manhã, tarde e, no caso da EJA, à noite. Pedimos a Deus proteção para todos alunos, professores e funcionários. Este é um ano de desafios, de vitórias, de alegrias, mas também de dificuldades. É um período em que precisamos ter ainda mais respeito uns com os outros. Sempre digo que, aqui nesta tribuna, vou defender minhas posições, mas também respeitar todos os políticos, independentemente de lado. A política exige respeito. O verdadeiro político luta por suas ideias, mas respeita o adversário. Sem mais, desejo a todos um boa noite, um final de semana abençoado e até a próxima sessão, se Deus permitir. Boa noite. 5º Orador) Vereador Renato Marques, Boa noite novamente. Venho aqui agradecer à prefeita Kelley, que, na terça-feira, foi comigo até a Diagro, onde fomos pedir a última fiscalização do matadouro, né? Que é um sonho que está no município há acho que oito anos, ou nove, o matadouro, né? Quero agradecer aqui e não canso de agradecer ao meu deputado federal, Dorinaldo Malafaia, que colocou recurso para que, se Deus quiser, seja reaberto o matadouro. Estivemos na Diagro, fomos muito bem recebidos pelo Dr. Álvaro, onde ele primeiramente vai enviar uma equipe, creio que já na próxima semana, uma equipe do município, para aprovar o "SIM", minha Presidente. Onde a gente vai fiscalizar o matadouro, né? Essa equipe vai andar pelos nossos mercados quando reabrir. E, até então, graças a Deus, a Diagro está empenhada em abrir esse matadouro. Então, é uma luta minha, que eu abracei, e que, se Deus quiser, por minha mãe ser pecuarista, para não vender mais o gado com a carne cara, entendeu? Eu peço que meus pares, juntos, bora, vereadores, dessa forma, vamos estar juntos nessa batalha. Essa batalha não é só minha, não é "ah, o Renato vai abrir o matadouro". Não, é nossa, gente. A Rosely, na educação; Erick cobra da saúde; Marcelino está por aí vendo as dificuldades; "Mau Mau", que é meu amigo Maurício, nos ramais; a gente é cobrado todo dia; Diego na causa animal. Então, querendo ou não, a gente está aqui abrigando o povo, a gente é cobrado, né? Todos os dias. E quem dera que a gente pudesse fazer do nosso jeito: "ah, eu quero abrir, eu quero logo funcionar". Mas tem todo um aparato até chegar e funcionar. Ah, tem um bocado de máquina lá. Quantos requerimentos, minha Presidente, você já mandou para aquela prefeitura querendo que ajeitasse os ramais? Quantos requerimentos a Rosely não mandou? O vereador Erick, o vereador Marcelino, o Maurício, o Diego, a Ivanete... quem dera, gente. Mas eu fico grato porque, querendo ou não, a gente está aqui cobrando, trazendo os problemas que as pessoas nos apresentam e nos cobram, porque a gente é representante, mas não tem uma varinha mágica para fazer funcionar. Quem dera se dependesse só da gente. Então, eu digo assim: fomos bem recebidos pelo doutor Álvaro, já tem uma equipe para ficar nessa parte de finalização do matadouro e eu, assim que a prefeita chegar, vou entrar em contato com ela para a gente fazer uma visita, todo mundo junto, antes da Diagro vir. Hoje eu tive uma ligação com o doutor Álvaro, ele disse: "calma, vou esperar a sua equipe vir ao município". É a equipe que vem fazer o curso, e depois a gente vai dar a data em que estaremos no município fiscalizando para dar o ok e, se



Deus quiser, abrir o matadouro que tanto a gente espera. Essa bandeira não é só minha, é nossa, porque o povo cobra, sim. Como cobra de você, vereador Erick, cobra também de mim. Abracei essa causa. E o dia que abrir esse matadouro, pense em uma pessoa que vai ficar muito feliz: sou eu. Porque, querendo ou não, faz tempo que os pecuaristas não vendem um gado, e fora as matanças que estão acontecendo por aí, que são clandestinas, entendeu? Eu posso dizer isso: hoje, na minha família, tem primo, tem pessoal que trabalha com açougue, então também é uma pauta minha abrir esse matadouro, entendeu? Eu tenho muitos amigos pecuaristas. Vou convidar, assim que a prefeitura disser: "olha, Renato, tal dia a gente pode ir lá". Quem sabe a gente se une, leva os pecuaristas, leva os donos de mercado, para a gente ver como está a reforma do matadouro. Eu cheguei ontem de Macapá, onde vou estar fazendo esse ofício e convidando também os pares para a gente, todo mundo, ir lá visitar, ver como está. Agora que eu vou estar retornando lá, tá bom? O vereador Erick pediu a parte: "A gente entende aí, Renato, até admiro teu esforço de entrar, chamar a prefeita, ir lá com o Dr. Álvaro e tudo, mas é muita visita, é muita 'encheção de linguiça', vou usar esse ditado, para pouca ação. 80% do valor da obra já foi consumido, e a obra não anda. Um ano para inaugurar o matadouro... ali não tem muito mistério. A gente não sabe o que a empresa está fazendo. Na verdade, essa empresa ali é outra empresa que não produz. E a gente aguarda, e tomara mesmo que a prefeita aceite, vá lá visitar, e que nós possamos estar presentes, que tenha audiência pública, que o povo compareça para fazer cobranças, que a prefeita venha, representantes, secretários, todos venham, para que a gente possa, de alguma forma, contribuir e tentar ver se agiliza isso, porque não dá para esperar. E, caso não aconteça, Presidente, com muita demora, acredito que seria interessante a Câmara solicitar ao jurídico entrar com uma ação civil pública, porque já está demais essa questão do matadouro." 6º orador) Maurício Sucupira, Oi, boa noite, senhoras e senhores. Em nome da minha presidente, Roberta, quero cumprimentar todos os colegas vereadores; em nome da servidora dona Nete, cumprimentar todos os servidores desta Casa de Lei; em nome dos sertanejos Xande e Xandão, cumprimentar todo o público presente. Gente, vou começar aqui com uma cobrança sobre o que está acontecendo no nosso trânsito aqui no município. Sempre cobre muito isso aí, mas o que a gente ouve da polícia é que tem que haver um convênio com a prefeitura. O comandante Mafra, que hoje é o presidente do DETRAN do estado do Amapá, veio aqui no começo do ano, sinalizaram a nossa cidade, colocaram algumas identificações em frente ao estádio de futebol e à escola Maria Esmeralda. O que foi que aconteceu? Destruíram tudo, de um modo que é brincadeira. As autoridades vêm, tentam organizar o nosso município, mas os vândalos vão e destroem tudo. Mas por que está acontecendo isso no trânsito? Eu sempre cobro isso aqui. Eu queria pedir ao diretor da escola Maria Esmeralda, o professor José da Silva, que tenho o maior respeito por ele, que cobrasse dos servidores de lá e não tenho nada contra os servidores, quero deixar isso bem claro, para não sair conversa distorcida que pedisse para tirar os carros de cima da calçada da escola Maria Esmeralda, porque está atrapalhando o trânsito. Por quê? Porque aquilo ali está complicado, os carros hoje servem de estacionamento em cima da calçada. Isso é uma brincadeira que está acontecendo. Peço à nossa Polícia Militar tenho respeito ao comandante Renan que nos ajude nisso, que retirem os carros de lá. Porque as pessoas dizem: "ah, o povo anda no meio da rua", mas se a calçada está ocupada,



como é que vão andar? Então tem que tirar. Se eu estiver falando besteira, vocês podem ir amanhã ver: os carros estão todos estacionados em cima das calçadas, em frente à escola Maria Esmeralda. E não é só lá, em outros lugares também. Outra coisa que quero pedir ao secretário Elano, de Esporte, Turismo e Cultura, é que providencie portões para o estádio de futebol, nas duas entradas. Porque hoje os vigilantes que trabalham lá estão correndo risco de vida. Pessoas vão alcoolizadas, sob efeito de entorpecentes, não respeitam os vigilantes. São pais de família que estão ali. Então é preciso colocar portões para dar mais segurança. Sobre os nossos bairros, peço ao secretário Moreno que ande pelos bairros. Eles estão praticamente abandonados, muito sujos, com lixo nos bloquetes, nas calçadas, e ninguém toma atitude. Tem que ver isso aí, secretário. "Ah, não tem combustível". Mas, com o pouco que tem, dá para fazer sim. Se ficar esperando, não vai fazer nada. Sobre os ramais: cobre muito isso aqui. Tenho certeza de que a comunidade do Piquiá está passando dificuldade, principalmente com o transporte escolar. Vai chegar o dia em que o carro vai atolar e os alunos não vão para a escola. Tivemos muito tempo de verão, agora no período chuvoso é difícil fazer manutenção. Dá para amenizar, mas resolver não resolve. Sobre a iluminação que o vereador citou, também já cobre. Pedi ao deputado Malafaia e vou esperar ele voltar. Não apoio ele, mas tenho respeito. Também cobre do deputado Josenildo, na audiência recente na escola Jânio Ubirajara, para dar mais atenção aos nossos ramais. O vice-prefeito Dorivan estava presente e pediu para fazer o orçamento, e isso já está sendo providenciado. Sobre a novela do matadouro: já fui muitas vezes lá, acompanho de perto. Sei que é uma luta grande, vereador Renato. Mas já faz tempo, é hoje, é amanhã, visita em cima de visita. Peço que não venha novamente aquela senhora que acompanha o Álvaro, porque sempre coloca obstáculos. Da última vez, inventou uma pia. Aqui no Amapá querem exigir tudo perfeito, enquanto outros municípios nem têm matadouro e continuam funcionando. Aqui, se não estiver 100%, não abre. Peço também, minha presidente, que a senhora nos ajude a identificar melhor os servidores, com uniformes, porque quem vem de fora não sabe quem é servidor desta Casa. Quero falar também sobre o que está acontecendo nas redes sociais. Hoje parece que não há mais respeito. Eu fazia parte de um grupo político com a deputada Dayse, uma pessoa que respeito muito. Nosso caminho político não deu mais certo, mas não tenho nada a reclamar. Entrei pela porta da frente e saí pela porta da frente. Política exige respeito. O adversário de hoje pode ser aliado amanhã. Não adianta ficar atacando, falando da vida pessoal. Política passa. Daqui a alguns meses teremos eleições, e ninguém sabe quem estará em qual lado. Então é preciso ter respeito. Hoje faço parte de outro grupo político, do deputado Roberto Góes, e vou trabalhar por ele. Mas continuo respeitando todos. Aqui nesta Casa há vereadores que apoiam a deputada Dayse, e isso deve ser respeitado. Quero parabenizar todas as mulheres, pois domingo é um dia especial para elas. E digo mais: quando o vereador cobra, não é atacar a prefeita. O vereador é fiscal, está na rua, sabe onde está o problema. Cobrar limpeza, manutenção, melhorias não é oposição, é dever. Fui secretário e sei: quem faz o nome do prefeito são os secretários. Se trabalham bem, o prefeito aparece; se não, a cobrança recai sobre ele. Precisamos de união. Precisamos buscar melhorias, como um Super Fácil no município e um Corpo de Bombeiros, porque a população precisa. Também cobro dos senadores promessas que ainda não foram cumpridas, como o asfalto do ramal do terminal. Por fim, peço



união entre vereadores e prefeitura. Precisamos trabalhar juntos pelo município. O povo espera isso de nós. Muito obrigado. Boa noite a todos e fiquem com Deus. 7ª oradora) Vereadora Roberta da Matta, Mais uma vez, boa noite a todos. Gostaria de iniciar, como de costume, agradecendo a Deus por mais um dia de trabalho pelo povo. Iniciar o nosso grande expediente cumprimentando os pares, em nome das vereadoras Ivanete e Rosely, as mulheres presentes hoje no parlamento. Estamos no mês das mulheres, não apenas no Dia das Mulheres. Inclusive, agora, neste mês de fevereiro, celebramos a conquista do voto feminino, um marco que iniciou tantas outras conquistas dentro da política. Já pensou uma mulher nem poder votar? Na oportunidade, gostaria de agradecer ao vereador Renato pela lembrança e pelo carinho, e também convidar todos os vereadores, vereadoras e o público presente para um café da tarde muito especial que estamos organizando para este sábado, aqui na Câmara, em parceria com a ONG Ângelo Gabriel. Esse café da tarde tem o objetivo de fortalecer cada mulher que vive neste município e que, muitas vezes, não se sente empoderada ou com coragem de tomar decisões que possam mudar sua vida. Para isso, convidei uma palestrante, coach e psicóloga, a doutora Rui Marisa, que irá abrilhantar o evento com uma palestra sobre empoderamento e empreendedorismo feminino. Aproveitando essa pauta, solicitei ao Ministério do Desenvolvimento Regional, hoje comandado pelo ministro Waldez, que disponibilizasse uma equipe trazendo a política pública de microcrédito urbano. Por meio dessa ação, mulheres empreendedoras autônomas do município de Amapá poderão acessar microcrédito de até 10 mil reais. Esse crédito pode ser utilizado em diversas atividades, como costura, artesanato, venda de alimentos ou qualquer outro empreendimento. A equipe estará presente no sábado, às 16 horas, conosco nessa ação. E não é porque o evento é voltado para mulheres que os homens não devem comparecer. É importante que todos que defendem essa pauta estejam presentes para fortalecer essa luta. A ONG também irá contribuir com serviços de beleza e cuidado, como corte de cabelo, limpeza de pele, aplicação de henna, manicure e design de sobrancelhas. As mulheres sairão renovadas física e emocionalmente e, quem sabe, até com crédito aprovado. Essa é uma ação organizada pela Câmara, utilizando um espaço que não pertence aos vereadores, mas sim ao povo. Estamos aqui para servir. No sábado também estive em Tartarugalzinho, a convite do vereador e presidente Leandro, para prestigiar a inauguração do novo prédio da Câmara Municipal. Gostaria de agradecer pelo convite e parabenizar pela obra, que foi muito bem executada. Essa conquista é resultado do diálogo entre o Legislativo e o Executivo, algo que ainda precisamos fortalecer no nosso município. Em Tartarugalzinho, sob a gestão do prefeito Bruno, vemos avanços importantes: Corpo de Bombeiros, usina de energia, orla turística, estádio novo, Super Fácil e pavimentação de ramais. São exemplos que devemos trazer para nossa realidade. Hoje protocolei nesta Casa uma moção de aplausos à pastora Simone, que realiza um trabalho admirável no município, especialmente com o projeto "Quilo do Amor", arrecadando alimentos para montar cestas básicas e ajudar famílias em situação de vulnerabilidade. É um trabalho digno de reconhecimento. Também protocolei um pedido de informações sobre o projeto de lei de contratos temporários. Esse tipo de projeto permite entender o funcionamento dos setores públicos, identificar carências e melhorar a gestão. No ano passado, recebi informações defasadas, e espero que, neste ano, possamos ter dados atualizados e transparência. Nosso



objetivo é garantir planejamento e responsabilidade na gestão pública, pois a população paga seus impostos e merece retorno em forma de serviços de qualidade. Também protocolei um projeto de resolução para realização de sessão itinerante na Vila do Sucurijú, prevista para os dias 29 e 30 de maio. Agradeço ao governador Clécio, que atendeu uma indicação nossa e disponibilizou uma equipe do Super Fácil para atender a comunidade durante a ação. Essa iniciativa busca levar serviços essenciais à população, fortalecendo o papel da Câmara junto à sociedade. Também estive com o senador Davi, que se comprometeu a destinar uma emenda parlamentar para a reforma da Câmara. Hoje enfrentamos diversas dificuldades estruturais, e precisamos garantir um espaço digno para servidores e para a população. Por fim, sobre o matadouro: sabemos que é uma pauta antiga e importante. A preocupação não é apenas com a inauguração, mas com a qualidade da estrutura e a segurança sanitária. O abate irregular de animais representa risco à saúde pública. Enquanto isso não for resolvido com seriedade, a população continuará exposta a riscos. É necessário compromisso e responsabilidade para que essa obra seja concluída de forma adequada. A Câmara está à disposição para contribuir, cobrar e fiscalizar. O nosso papel é esse. Muito obrigada a todos. A presidente encerrou os Grandes Expedientes e deu início à Ordem do Dia. Colocadas em discussão e votadas as seguintes matérias, pela ordem constante na ordem do dia: **01- Projeto de Lei nº 001/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Ivanete Alves**, Assunto: Institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Amapá a tradicional "Cantata de Natal da Comunidade Agrícola do Piquiá" e dá outras providências. **PARECER Nº 07/2026-CAGER**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **PARECER Nº 08/2026-CCJR**, Assunto: Manifestam-se pela APROVAÇÃO do parecer. **aprovado por unanimidade 02- Requerimento nº 001/2026-CMA Gabinete do vereador Diego Monteiro Melo**, Assunto: Requer a realização de Audiência Pública para tratar da elaboração e implantação do código sanitário do Município de Amapá. **aprovado por unanimidade 03- Requerimento nº 003/2026-CMA Gabinete da vereadora Roberta da Matta**, Assunto: Solicitação de limpeza, roçagem e manutenção do Porto de embarque e desembarque do município de Amapá. **aprovado por unanimidade 04- Requerimento de Informações nº 005/2026-URGENTÍSSIMO, do Gabinete da Presidência**, Assunto: Solicitação urgente de informações detalhadas acerca do Projeto de Lei que dispõe sobre contratações temporárias no âmbito do Município de Amapá-AP. **aprovado por unanimidade 05- Requerimento nº 06/2026-GAB-CMA, do Gabinete do vereador Erick Muniz – MDB**, Assunto: REQUERER que a Mesa Diretora promova em caráter de urgência a realização de AUDIÊNCIA PÚBLICA destinada a apurar a situação do Matadouro Municipal, que permanece fechado há aproximadamente 05 anos, bem como esclarecer eventual omissão administrativa na adoção de medidas concretas para sua reativação ou destinação adequada. REQUER ainda que sejam convidados para participar da audiência pública: Prefeita do Município de Amapá, Secretário(a) Municipal de Agricultura, Secretário Municipal de Saúde, Representante da Vigilância Sanitária, Representantes dos produtores rurais, açougueiros e comerciantes locais, Ministério Público e demais autoridades e membros da sociedade civil interessados no tema. Solicito ainda, que seja realizada ampla divulgação à população em geral. **aprovado por unanimidade 06- Requerimento nº 07/2026-GAB-CMA, do Gabinete do vereador Erick Muniz – MDB**, Assunto: A



CONVOCAÇÃO da Excelentíssima Senhora · Prefeita do Município de Amapá, Sr^a Kelley Lobato, para que compareça ao Plenário da Câmara Municipal de Amapá, no dia 01 de abril 2026, a partir das 19:30 horas. **aprovado por unanimidade 07- Requerimento nº 08/2026-CMA, do Gabinete da Presidência**, Assunto: Solicitação de Destinação de Emenda Parlamentar para Reforma Estrutural da Câmara Municipal de Amapá-AP. **aprovado por unanimidade 08- Indicação nº 003/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias**, Assunto: Que seja criado uma data e premiação para congratular com os servidores públicos por seus serviços prestados no ano de início de sua aposentadoria. **aprovado por unanimidade 09- Indicação nº 004/2026-CMA, do Gabinete da vereadora Rosely Dias**, Assunto: Que seja implementado um programa de desburocratização na Gestão Municipal. **aprovado por unanimidade 10- Indicação nº 005/2026-CMA, do Gabinete do vereador Diego Monteiro**, Assunto: Solicita a implantação de iluminação pública nos Ramais da Bacabinha e da Base Aérea, no município de Amapá. **aprovado por unanimidade. A Presidente encerrou a ordem do dia.** Declara por encerrada a presente sessão com a oração do pai nosso em agradecimento. E para constar, eu, vereadora Rosely Dias, que secretariei e lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será por todos vereadores presentes assinada, sala das sessões da Câmara Municipal de Amapá, Palácio vereador "Lucimar dos Passos", em 04 de março de 2026. x.x.x.x.x.xx.x.x.x.x.x